

Campanha contra drogas integra pessoas do Brasil e Exterior



O Rio Grande do Sul, São Paulo, Bahia, Mato Grosso, Pará e Distrito Federal, além da Argentina e Portugal, estão entre as localidades alcançadas pela campanha Junho Paraná Sem Drogas, do Núcleo Estadual de Política Sobre Drogas (Conesd), pertencente à Secretaria de Estado da Segurança Pública.

O relatório das duas primeiras semanas das ações, divulgado nesta quarta-feira (17), mostra que nos primeiros 15 dias a iniciativa alcan-

çou 17.232 pessoas, de maneira direta, por meio das lives transmitidas nas redes sociais, em diferentes regiões.

As ações da campanha, que em edições anteriores aconteceram nas escolas estaduais paranaenses, foram readequadas este ano para a modalidade virtual devido à pandemia da Covid-19.

Durante os primeiros 15 dias da campanha, as lives abordaram temas como prevenção e repressão às drogas no

Brasil, o uso de narguilé e do cigarro eletrônico, o impacto do consumo de bebidas alcoólicas durante a pandemia, entre muitos outros.

A psiquiatra e vice-presidente da Associação Brasileira de Estudos do Álcool e outras Drogas, Alessandra Diehl, participou da live “O impacto do consumo de bebidas alcoólicas durante a pandemia” como especialista convidada. Para ela, a iniciativa é oportuna, principalmente, em tempos de isolamento social.

“É muito importante nessa situação de pandemia, na qual estamos vivendo, falar sobre o quanto as drogas e o álcool têm impactado em nossas vidas”, disse. Segundo ela, com as lives a campanha consegue levar essa discussão às pessoas nos mais diferentes lugares, não ficando restrita ao Estado do Paraná, possibilitando um diálogo com a população, com o objetivo de esclarecer suas dúvidas e prestação de um serviço de orientação.

De acordo com o delegado e presidente do Conselho Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas, Renato Figueiroa, a campanha está superando as expectativas. “Com as transmissões ao vivo os temas começam ser debatidos não só por especialistas, mas também pela sociedade”, afirmou. “Essa interação com o público nas lives serve para que possamos nos aperfeiçoar para as próximas ações do mês e mostra o quanto é importante discutirmos sobre o uso e o vício de drogas na nossa sociedade. É um serviço de utilidade pública”, acrescentou.

Além das lives que abordam temas dedicados à conscientização, prevenção e tratamento ao uso de substâncias químicas e drogas, o Conesd está distribuindo online, sob solicitação, um guia informativo para auxiliar as instituições que se preocupam com o crescente aumento no consumo e dependência de drogas no Paraná.

Dentre as instituições paranaenses

que solicitaram, até o momento, o guia informativo da campanha, estão colégios e escolas, conselhos municipais de drogas e de saúde, prefeituras, guardas municipais, o Departamento Penitenciário (Depen), a Polícia Civil, o Ministério Público, além da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte e a Secretaria da Justiça, Família e Trabalho. Qualquer pessoa pode

solicitar o material pelo site www.politicasobredrogas.pr.gov.br/

A CAMPANHA

Iniciada há 17 dias, a campanha Junho Paraná Sem Drogas é uma iniciativa do Governo do Paraná desenvolvida pela Secretaria de Estado da Segurança Pública, por meio do Conselho Estadual de Políticas Públicas sobre drogas juntamente com o Núcleo Estadual de Política So-

bre Drogas, que dedica o mês às ações de conscientização, prevenção e tratamento ao uso de substâncias químicas.

PROGRAMAÇÃO

Até o final do mês de junho ainda acontecerão 16 lives temáticas que serão transmitidas pelas redes sociais do Conesd: Facebook (www.facebook.com/nepsdpr) e Instagram (http://@nepsdpr_oficial).

Fonte: aen.pr.gov.br

PRÓXIMAS LIVES:

- 17/06: 19h - Maconha: mitos e fatos.
- 18/06: 19h - Serviço social no combate ao preconceito o estigma do uso de drogas.
- 22/06: 15h - Codependência.
- 22/06: 19h - Violência doméstica associada ao aumento do consumo de álcool em época de isolamento social.
- 23/06: 15h - A importância dos conselhos municipais de drogas.
- 23/06: 19h - A importância das comunidades terapêuticas como atividade essencial durante o período de combate à Covid-19.
- 24/06: 15h - As interfaces da vulnerabilidade social, drogas e crimes.
- 24/06: 19h - Dependência tecnológica.
- 25/06: 15h - Exames toxicológicos.
- 25/06: 19h - A inteligência policial no combate ao narcotráfico.
- 26/06: 15h - Prevenção do uso de drogas em época de isolamento social.
- 26/06: 19h - A educação como prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas.
- 29/06: 15h - Sustentabilidade das comunidades terapêuticas durante e pós-pandemia.
- 29/06: 19h - RAPS: A regulamentação do fluxo de atendimento.
- 30/06: 19h - Ações de prevenção e repressão às drogas desenvolvidas pela Polícia Militar e Divisão de Narcóticos.

Governo vai contratar 435 profissionais para hospitais universitários

O governador Carlos Massa Ratinho Junior autorizou a contratação de 435 agentes universitários para compor os quadros técnicos dos hospitais universitários de Londrina, Maringá e Cascavel. Os profissionais vão reforçar o atendimento nas alas destinadas exclusivamente ao tratamento de pacientes infectados pelo novo coronavírus.

Entre os profissionais que serão chamados estão médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, técnico em radiologia, farmacêutico, psicólogo, nutricionista, assistente social e técnico administrativo.

O processo seletivo para a contratação será divulgado nos sites das universidades e os selecionados atuarão nos hospitais por um período de seis meses. No total, o Governo do Estado vai investir cerca de R\$ 31 milhões com os novos profissionais.

“Os hospitais universitários são referências nas suas regiões e em todo o Paraná. Anunciamos novos

equipamentos, leitos e os profissionais vão completar essas estruturas modernas que vão ficar para as universidades”, afirmou Ratinho Junior. “É um esforço conjunto do Governo do Estado para atender as demandas da população”.

O superintendente de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Aldo Bona destacou a importância dos hospitais universitários para a estrutura de saúde do Paraná. “Essa autorização é mais uma prova da prioridade que o governador tem dado no atendimento das demandas da área da saúde para combater a propagação do vírus e o tratamento da doença”, acrescentou. “A ação possibilita que os HUs possam utilizar os novos leitos autorizados pelo Governo do Estado, completando o ciclo da ampliação da capacidade do atendimento”.

Serão contratados 190 profissionais para o Hospital Universitário da UEL, 128 para o HU da UEM e 117 para o HU da Unioeste. A contratação possibilita a ampliação imediata

de 234 leitos de internação hospitalar, 144 leitos de UTIs, além da implantação de alas exclusivas de Pronto Atendimento para pacientes com síndromes gripais e respiratórias.

INVESTIMENTOS

A Secretaria de Estado da Saúde contratou 108 novos leitos para o Hospital Universitário de Maringá. Dez UTIs e 15 enfermarias já estão ativadas. O investimento realizado foi de R\$ 15,3 milhões, sendo R\$ 7,8 milhões para custeio para os próximos seis meses e R\$ 7,5 milhões em equipamentos. O espaço utilizado para tratamento exclusivo de pacientes da Covid-19 será a ala da clínica para adultos do HU.

O reitor da UEM, Júlio César Damasceano ressaltou o esforço do Governo do Estado nas ações de combate ao coronavírus. “A liberação de recursos para a contratação de pessoal para o Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM) vai permitir a ativação da nova ala do HUM, colocando em funcionamento 108 leitos, dos quais 20 UTIs, que per-

manecerão reservados ao atendimento aos pacientes vítimas da Covid-19, enquanto durar a pandemia”, pontuou.

No Hospital Universitário da Universidade Estadual de Londrina (HU-UEL) houve ampliação para 214 novos leitos de UTI e de enfermaria – 114 já foram ativados, sendo 36 UTIs, duas UTIs pediátricas e 76 enfermarias. O investimento foi R\$ 3 milhões em equipamentos e R\$ 21 milhões para custeio. Uma das novas estruturas temporárias para a Covid-19 é o prédio de cinco mil metros quadrados da nova maternidade do hospital.

Já no Hospital Universitário do Oeste do Paraná, em Cascavel, o número de leitos de UTI passou de 10 para 20. O governador assinou o repasse de R\$ 8,4 milhões para a ampliação dos leitos de UTI e de enfermaria, e mais R\$ 2 milhões para a compra de equipamentos que darão suporte ao atendimento nestes leitos. Há possibilidade de ampliação de mais 10 leitos de UTI.

“Esses profissionais são essenciais

nesse momento de crescimento da pandemia. Agradecemos ao Governo do Estado por fortalecer o HUOP que é referência no tratamento na região Oeste do Paraná”, destacou o reitor da Unioeste, Alexandre Almeida Webber.

O Hospital Regional Universitário dos Campos Gerais recebeu na última quarta-feira (10) mais dez leitos de UTI. No total, a unidade própria do Estado tem 20 leitos de UTI para pacientes

suspeitos ou confirmados de Covid-19. Foram repassados R\$ 7,8 milhões para viabilizar os espaços.

LEITOS

O Paraná tem 660 leitos de UTI e 1.126 leitos de enfermaria exclusivos para atendimento da Covid-19 em todas as macrorregiões do Estado. A Secretaria de Estado da Saúde tem o planejamento de aumentar essa estrutura nas próximas semanas diante do aumento da circulação do vírus no Paraná.

“A estratégia do Estado em disponibilizar leitos exclusivos e regionalizados para atendimento a casos de coronavírus tem por objetivo diminuir a contaminação nos serviços de saúde, separando estes pacientes dos demais e garantindo atendimento aos casos que demandem internação. A ampliação dos leitos é contínua e gradativa de acordo com a demanda”, ressaltou o secretário estadual da Saúde, Beto Preto.

Fonte: aen.pr.gov.br

